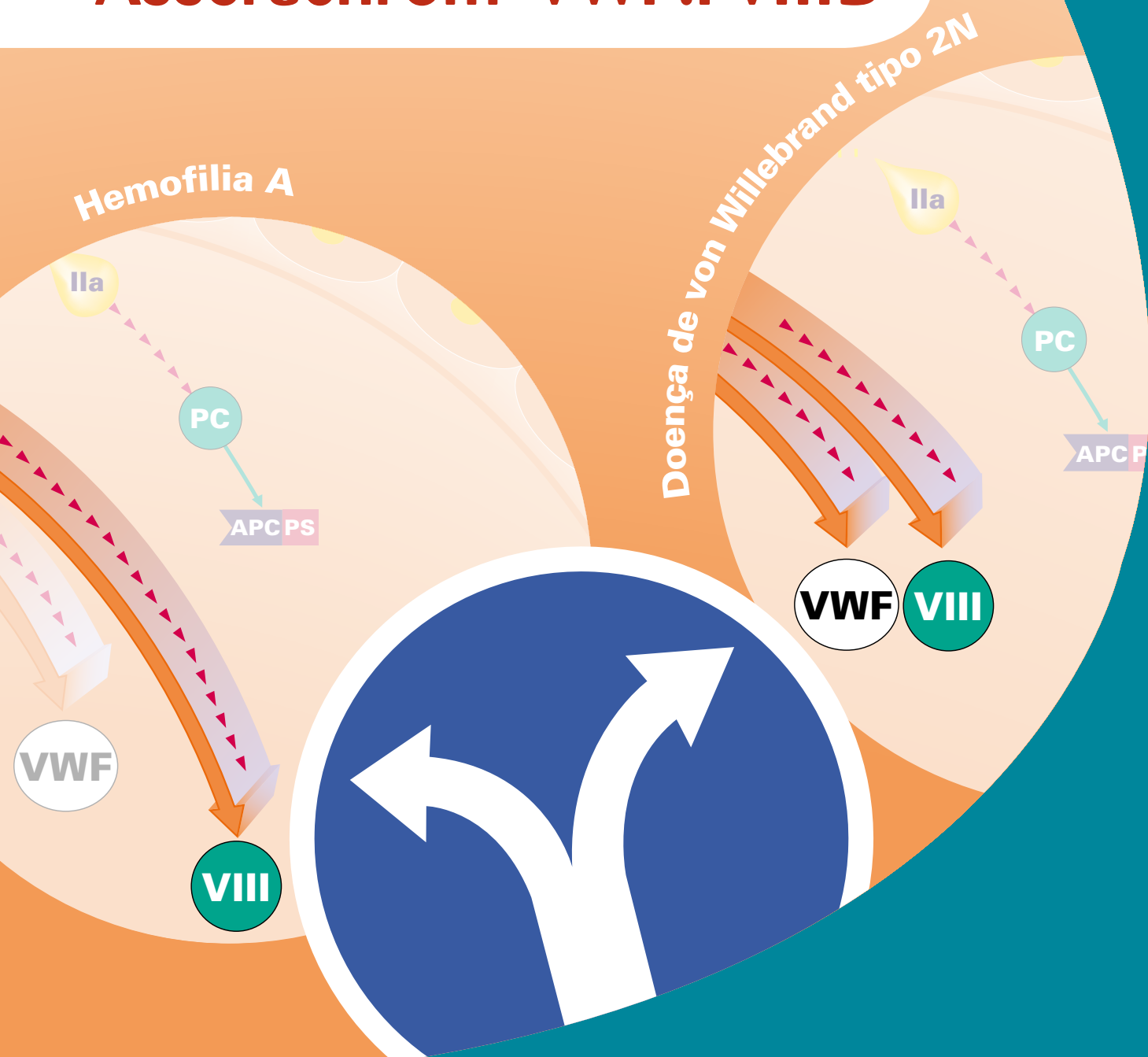


Asserachrom[®] VWF:FVIIIIB

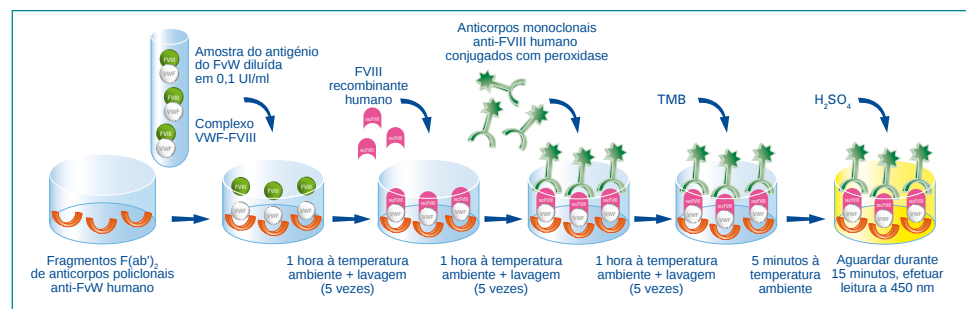


Como diferenciar a Hemofilia A
da DvW tipo 2N ?

Asserachrom® VWF:FVIIIIB

Medição da capacidade de ligação do Fator de von Willebrand (FvW) ao FVIII
(Cat. Nr. 00919)

Tão fácil como um simples ELISA



Hemofilia A ou DvW tipo 2N?

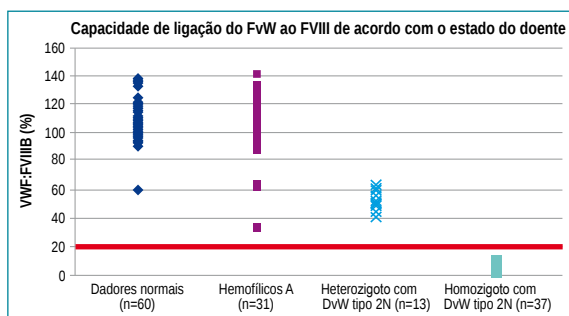
95% do FVIII plasmático está ligado ao FvW, este complexo, reduz a destruição do FVIII. No caso de o FvW perder a respectiva capacidade de ligação ao FVIII (DvW tipo 2N), o FVIII em circulação diminui acentuadamente. Neste caso, os doentes com DvW tipo 2N possuem um fenótipo hemorrágico semelhante à Hemofilia A ligeira ou moderada. Além disso, os resultados dos testes da DvW tipo 2N são frequentemente semelhantes aos da Hemofilia A. Devido à ausência de diferenciação, a incidência do tipo 2N é largamente subestimada.

Utilização prevista

O único ensaio biológico que permite o diagnóstico diferencial entre a Hemofilia A e a DvW tipo 2N é a medição da capacidade de ligação do FvW ao FVIII. Esta distinção é obrigatória para gerir o risco hemorrágico de forma adequada.

Explicação:

- Os pacientes com menos de 20% de FvW:FVIIIIB são considerados como portadores da DvW tipo 2N
- Os pacientes com uma diminuição moderada de FvW:FVIIIIB são considerados como portadores do tipo 2N



Principais vantagens

- O primeiro ensaio de FvW:FVIIIIB comercialmente disponível
- Clinicamente validado⁽⁹⁾
- Identificação rápida e confiável de pacientes com DvW tipo 2N (100% de especificidade e sensibilidade)
- Distinção entre doentes e portadores do FvW 2N para aconselhamento genético
- Diagnóstico especializado num laboratório de rotina
- Kit completo, pronto para uso
- Sem interferência de grupo sanguíneo

	Reprodutibilidade intra-ensaio (n=21)			Reprodutibilidade intra-ensaio (n=10)		
	Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3
Média VWF:FVIIIIB (%)	107	53	20	107	53	20
CV (%)	2.6	2.2	2.6	4.6	5.3	3.9

Registro ANVISA Nº: 80102511027

Bibliografia

1. MAZURIER C. *Br J Haematol* 1990; 76: 372-9.
2. SADLER J.E. *Thromb Haemostasis* 1994; 71 (4): 520-5.
3. VLOT A.J. *Blood* 1996; 87 (5): 1809-16.
4. SCHWARZ H.P. *Blood* 2000; 95 (5): 1703-08.
5. FAVALORO E.J. *Best Pract Res Clin Haematol* 2001; 14 (2): 299-319.
6. SCHNEPPENHEIM R. *Thromb Haemostasis* 2004; 92: 36-41.
7. FRESSINAUD E. "Textbook of hemophilia". Lee C.A., Berntorp E., Hoots K., Oxford: Blackwell Publishing 2005; 272-8.
8. FRESSINAUD E. *Rev Prat* 2005; 55 (20): 2209-18.
9. VEYRADIER A. *Haemophilia* 2011; 17: 944-51.